

GUAIEPCAS E MARISQUEIROS

Efreu Brignol Quintana¹

Da paisagem a seus personagens. Guaiepcas e marisqueiros, é uma série que coleciona pequenos acontecimentos cotidianos de uma paisagem com seus elementos, seus habitantes e seus rastros. Guaiepcas, no léxico regional, é vira-lata, cão sem raça. E marisqueiro, é não apenas aquele que coleta ou pesca mariscos, mas como se chamam os nativos e moradores do litoral do Rio Grande do Sul.

A paisagem em questão é a borda entre a cidade e a borda, Cruzando a borda da borda, e olhando adiante, tem-se a paisagem original formada por seus poucos elementos: água, areia e céu e o tempo. Uma paisagem permanente, mas feita de impermanência. A série toda é um pôr os olhos naquilo que não é o que se vai ver quando se vai à praia.

Este trabalho é um desdobramento da investigação desenvolvida no âmbito do III Máster en Imagen y Comunicación de la Arquitectura pela E.T.S. Arquitectura da Universidad de Málaga.



¹ Arquiteto e Urbanista pelo Centro Universitário Ritter dos Reis (2004) e Mestre em Planejamento Urbano e Regional pelo PROPUR/UFRGS (2013), Máster en Imagen y Comunicación de Arquitectura pela ETSA Málaga (2023). Atua profissionalmente com fotografia de arquitetura. Foi conselheiro no Conselho de Arquitetura e Urbanismo (CAU-RS), gestão 2015-2017. É Presidente do Núcleo Torres do Instituto de Arquitetos do Brasil - RS (IAB-RS) e conselheiro no Conselho Estadual (CoEs) do IAB-RS.





